

Aprova o curso de pós-graduação, em nível de especialização, em Gestão em Saúde, terceira edição

O Reitor do Centro Universitário UNIVATES, no uso de suas atribuições estatutárias, considerando os ofícios 488 e 501/PROPEX/UNIVATES, de 05/10/2009 e de 16/10/2009, respectivamente, e a decisão do Conselho Universitário – CONSUN, de 03/11/2009 (Ata 09/2009),

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o curso de pós-graduação, em nível de especialização, em Gestão em Saúde, terceira edição, conforme projeto pedagógico e orçamento que seguem devidamente rubricados.

Art. 2º O centro de custos deste curso é 10303159.

Art. 3º A presente Resolução vigora a partir da data de sua assinatura, sendo revogadas as disposições em contrário.

Ney José Lazzari
Reitor do Centro Universitário
UNIVATES

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE ENFERMAGEM

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE**

3ª edição

Coordenação: Profª Ms. Cássia Regina Gotler Medeiros

Lajeado, agosto de 2009

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

1.1 Título: Curso de Pós-Graduação, em nível de especialização, em Gestão em Saúde – 3ª edição

1.2 Área do Conhecimento: Área: 4.00.00.00-1 – Ciências da Saúde

1.3 Amparo Legal: CES – CNE – Res. 01/2007, de 08/06/2007

1.4 Forma de oferta: Presencial

1.5 Departamento responsável: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

2. Justificativa

No atual cenário da atenção à saúde no Brasil, em que por um lado vive-se o desafio de implementar as propostas universalizantes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir da Reforma Sanitária e da Constituição Federal de 1988, que tornou a saúde um direito de todos e dever do Estado, e, por outro, a indefinição do financiamento deste sistema, existe a premente necessidade de uma gestão qualificada. A descentralização da gestão da saúde, com a diretriz da regionalização, impõe aos municípios e instituições locais a competência de gerenciar a complexa oferta de serviços de saúde aos cidadãos, seguindo princípios de igualdade, equidade e integralidade.

A rede de atenção básica, especialmente a partir de seu eixo estruturante, a Estratégia de Saúde da Família, tenta modificar o desenho tecnoassistencial, hegemônico até então, que é o biomédico, centrado na doença e na hospitalização, para um modelo em que o centro da atenção seja o usuário do sistema.

Os hospitais, por sua vez, tentam reestruturar-se conforme as novas propostas, transformando-se em locais que atendam somente a média e a alta complexidade, necessitando de uma gestão eficiente e efetiva, que consiga otimizar recursos e integrar uma rede de atenção à saúde, na qual haja a responsabilidade compartilhada com a atenção básica e com os princípios do SUS.

A Saúde Suplementar, composta pelo setor privado, também se constitui em um dos desafios para o gestor de políticas públicas, que precisa fazer a regulação desse setor, que está em expansão.

A esse complexo cenário soma-se a necessidade de regular e integrar interesses nem sempre convergentes das diversas classes de trabalhadores em saúde.

Frente a essa realidade, justifica-se a oferta de uma especialização em gestão em saúde para a região, a fim de formar gestores com maior possibilidade de enfrentamento de toda a problemática descrita acima.

Em 2006 oferecemos o curso de Gestão em Enfermagem, que foi bem avaliado pelos alunos, gerando procura por nova edição do curso. Em 2008 o projeto do curso foi adaptado para Gestão em Saúde, para ser oferecido para outros profissionais da saúde e também de outras áreas. Estamos recebendo contatos manifestando interesse pelo curso, o que justifica nova edição para 2010.

3. Histórico da Instituição

3.1 Missão do Centro Universitário UNIVATES

Gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida.

3.2 Princípios filosóficos

Apoiada no princípio da PLURALIDADE, que busca UNIDADE sem prejuízo da INDIVIDUALIDADE do Ser Humano, a UNIVATES defende:

- liberdade e plena participação;

- responsabilidade social;
- postura crítica perpassada pela reflexão teórico-prática;
- inovação permanente nas diferentes áreas da atividade humana;
- estímulo para a iniciativa individual e o desenvolvimento associativo e sustentável;
- interação construtiva entre Academia e Sociedade;
- autossustentabilidade.

3.3 Visão institucional

Ser uma Instituição de Ensino Superior reconhecida pela qualidade, onde se destacam os compromissos com a inovação, com o empreendedorismo e com os valores do associativismo.

3.4 Histórico

O Vale do Taquari, desde o início da colonização alemã e italiana, com o engajamento das forças vivas da comunidade e a exemplo do que vinha ocorrendo em outras regiões, notadamente nos vales do Rio dos Sinos e Caí, deu encaminhamento comunitário às iniciativas que diziam respeito à educação e ao ensino. A ideia e os primeiros passos para estabelecer o ensino universitário no Vale do Taquari surgiram na Associação dos Ex-Alunos Maristas de Lajeado, em 1925.

Mais adiante, na década de 60, quando a região já contava com excelente equipamento e infraestrutura na Educação Fundamental, inclusive em diversas áreas profissionalizantes, também surgiu aqui, naturalmente, a aspiração à instalação do Ensino Superior. Em 06 de junho de 1964, ocorreu a assembleia de fundação da Associação Pró-Ensino Universitário do Alto Taquari – APEUAT, que, em 25 de novembro de 1968, obteve autorização do MEC para o funcionamento de uma extensão da Universidade de Caxias do Sul (UCS) em Lajeado. Assim, em 1969, foi determinada a extensão dos cursos de Letras - Licenciatura Plena, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis.

Em 16 de novembro de 1972, a APEUAT foi transformada em Fundação Alto Taquari de Ensino Superior - FATES, instituída nos termos da Legislação vigente e na forma da Lei nº 2.575, alterada pela Lei nº 2.777, de 12 de novembro de 1974. A FATES, entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, com autonomia administrativa, financeira e econômica, nos termos da Lei e conforme o seu Estatuto, com duração por tempo indeterminado, assumiu os cursos já instalados.

Em 16 de janeiro de 1975, a FATES obteve reconhecimento e passou a manter a Faculdade de Educação e Letras do Alto Taquari (FELAT), que tinha a incumbência de ministrar o curso de Letras. No ano seguinte, no dia 25 de junho, foi criada e reconhecida a Faculdade de Ciências Econômicas do Alto Taquari (FACEAT), que passou a ministrar os cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis, conforme Decreto nº 77.912/76. Mesmo mantidas pela FATES, as duas Faculdades possuíam regimentos próprios.

No início de 1985, com a agregação dos cursos de Ciências, Biologia e Matemática, a FELAT passou a denominar-se Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Alto Taquari (FECLAT). Em 13 de março de 1985, conforme Decreto nº 91.135/85, a FACEAT acrescentou o curso de Administração, e, a partir de novembro do mesmo ano, as duas Faculdades passaram a ter Regimento unificado.

Em 25 de fevereiro de 1991, o Conselho Estadual de Educação aprovou, conforme Parecer nº 67/91, o Regimento da Escola de 2º Grau da FATES e, em 08 de abril de 1991, iniciaram-se as atividades da Escola Municipal de 1º Grau Junto à FATES em dependências cedidas pela Fundação ao município de Lajeado, por meio de

comodato.

Em 1992, com a divisão do Estado em Conselhos Regionais de Desenvolvimento, a Instituição foi procurada pela Associação dos Municípios do Vale do Taquari - AMVAT para coordenar a organização e a estruturação do Conselho local. A inserção regional torna-se cada vez mais efetiva.

A partir de 1993, a Instituição foi obtendo autorização para oferecer novos cursos de graduação, que hoje totalizam 36. Para acompanhar o crescimento da oferta de cursos e, conseqüentemente, atender aos alunos, foi ampliada e melhorada a sua infraestrutura (salas de aula climatizadas, construção da biblioteca central, aquisição de acervo bibliográfico, instalação de diversos laboratórios, estúdio de TV, além de espaços para recreação, descanso, lazer e prestação de vários serviços à comunidade acadêmica, e acesso à internet e serviços em rede). Também foi instalado o Polo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari – PMT/VT, hoje Unianálises, que desenvolve pesquisas e realiza análises técnico-científicas à população regional e, com isso, promove a melhoria da qualidade de vida da comunidade em geral.

Em 27 de fevereiro de 1997, o Conselho Nacional de Educação aprovou a fusão das duas Faculdades, conforme a Portaria Ministerial nº 248, surgindo, assim, a Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior - UNIVATES, com administração central e estrutura universitária, que passou a ter responsabilidade sobre todos os cursos da FATES. Ao mesmo tempo, estreitava-se ainda mais o vínculo político entre a Instituição e o Vale do Taquari, por meio da participação das lideranças deste na constituição do Conselho Superior da UNIVATES e na eleição da Direção da Instituição Acadêmica.

O Decreto de 1º de julho de 1999 credenciou a UNIVATES como Centro Universitário, e o Centro foi recredenciado pela Portaria Ministerial nº 3.609, de 08/11/2004 - D.O.U. 09/11/2004. Em 16 de agosto de 2000, a FATES foi extinta, surgindo, conforme a Escritura Pública da Instituição nº 13.039-014, a Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES, que passou a ser a mantenedora do Centro Universitário UNIVATES, conforme Assembleia Geral ocorrida em 21 de outubro de 2000. Extinta a primeira fundação, o patrimônio e o compromisso de manutenção da UNIVATES foram repassados à nova fundação.

A FUVATES, sediada em Lajeado (RS), tem como área de abrangência a região denominada "Vale do Taquari", localizada na região central do Estado do Rio Grande do Sul. Distante, em média, 150 quilômetros de Porto Alegre, com 4.867,0 Km² de área (1,73% da área do Estado do RS - 2005) e 319.538 habitantes (2,97% do Estado - Estimativa FEE 2005), a região situa-se às margens do rio Taquari e afluentes, na extensão compreendida entre os municípios de Arvorezinha e Taquari, estendendo-se, ao oeste, até os municípios de Progresso e Sérico e, ao leste, até Poço das Antas e Paverama, com um total de 37 municípios, conforme últimas informações estatísticas do Banco de Dados Regional da UNIVATES (2006).

Organizada politicamente em torno de entidades como a Associação dos Municípios do Vale do Taquari - AMVAT e o Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari – CODEVAT (cujo presidente é o Sr. Ney Lazzari, que também é Reitor da UNIVATES), a região caracteriza-se por discutir e planejar nesses foros as iniciativas de cunho socioeconômico e cultural de abrangência supramunicipal.

Cabem ser destacadas algumas ações: assinatura de diversos convênios com instituições nacionais e estrangeiras para a realização de atividades em parceria (intercâmbios, eventos, estação meteorológica etc.); realização de eventos como a Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa – MEEP, o Salão de Iniciação Científica – SIC e a Feira de Cursos; diversas homenagens da comunidade regional, como o Prêmio Alicerce Educação de 1998, destaque pelos relevantes serviços prestados na área; certificação ISO 9001, conquistada pela Central Analítica (2000); Serviço de Atendimento

Jurídico (SAJUR), prestado por alunos do Curso de Direito, com orientação dos professores; Núcleo de Apoio Pedagógico (atendimento para alunos e professores); incubadora empresarial da Instituição (INOVATES); e Projeto Social da UNIVATES, envolvendo alunos dos cursos de Direito, Educação Física, Fisioterapia, Comunicação Social, Letras, Nutrição, Pedagogia, e um projeto multidisciplinar, que engloba Biologia, Educação Física, Enfermagem e Farmácia.

Também merecem destaque a criação do Centro de Treinamento em Tecnologia da Informação (CTTI) em parceria com a Associação Internacional dos Profissionais da Área de Telecomunicações (BICSI); a oferta do curso de extensão Gastronomia Gaúcha, com ênfase nas áreas de Operador de Restaurante e Gestor de Restaurante, em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisa Cultural e Gastronômica (INAPECG); a coordenação e o desenvolvimento de programas ambientais, como o da Hidrelétrica Salto Forqueta, da Cooperativa Regional de Eletrificação Teutônia Ltda. - Certel, o monitoramento das enchentes e outros oriundos das pesquisas (várias linhas de pesquisa em diferentes segmentos ligados ao meio ambiente, para preservação).

Desde a sua criação, a UNIVATES prioriza e incentiva a participação comunitária, sendo agente propulsora do desenvolvimento regional, cabendo-lhe zelar constantemente pela atualização do seu programa de trabalho, por meio de sistemática avaliação e atualização dos currículos dos cursos, da sondagem das necessidades regionais e da conseqüente implantação de novas atividades e novos cursos, nos níveis técnico, graduação e pós-graduação. É uma instituição plural, democrática, preocupada com a qualidade daquilo que faz, comunitária e plenamente integrada com as questões do Vale, mantida pela comunidade da região e para a região.

4. Objetivos

4.1 Objetivo Geral

Capacitar profissionais para a gestão em saúde dentro do contexto do SUS.

4.2 Objetivos Específicos

- Formar gestores de serviços e sistemas de saúde para os desafios impostos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e a Saúde Suplementar;
- Instrumentalizar para a gestão de pessoas, dos processos de trabalho e dos recursos materiais e financeiros em saúde;
- Compreender a gestão dos serviços de saúde sob a ótica da integralidade na atenção à saúde.

5. Público-alvo

Profissionais com curso superior em qualquer área do conhecimento interessados na temática.

6. Concepção do Programa

O mundo está vivenciando uma transição entre o paradigma industrial e o de uma sociedade do conhecimento, em que a ênfase na hierarquia, na padronização e nos aspectos quantitativos está cedendo espaço para a valorização da diversidade, da criatividade, da interdisciplinaridade e da qualidade.

Os modelos gerenciais seguem essa tendência, podendo-se observar a evolução de um modelo tradicional rígido, hierárquico, centralizador e excessivamente técnico, para um modelo mais flexível, inovador, de trabalho em equipe, que necessita de um gestor com habilidades humanas e conceituais, além das habilidades técnicas.

O Setor da Saúde ficou por longo tempo à margem da modernização da gestão, principalmente o setor público. O SUS, com sua complexa legislação, tem exigido dos

gestores amplo conhecimento e capacidade de gestão, principalmente frente à escassez de recursos e à necessidade de mudanças do modelo de atenção à saúde.

A capacidade de planejar, monitorar e avaliar, utilizando-se de toda a tecnologia de informações disponíveis, é fundamental para que o gestor e sua equipe sejam efetivos em suas ações, estabelecendo prioridades e analisando a viabilidade dessas.

O trabalho em redes, que exige habilidades de negociação e liderança, não pode ser negligenciado, tendo em vista o caráter intersetorial dos problemas de saúde.

A criação deste curso pretende inserir os profissionais de saúde no contexto de uma gestão moderna e efetiva, de acordo com as diretrizes e os princípios do SUS, abrindo a possibilidade de um avanço significativo na qualidade dos serviços de saúde da região.

A inovação buscada por este curso está em propor atividades a partir da inserção dos educandos nos serviços de saúde, construindo um conhecimento fundamentado na realidade regional. Também pretende incorporar a ideia de construção do trabalho em redes de atenção, a partir da participação de profissionais de diversas áreas de conhecimento envolvidos com a gestão em saúde.

7. Coordenação

- Mestre Cássia Regina Gotler Medeiros
- Docente Permanente – 30h

7.1 Experiência profissional:

Enfermeira coordenadora de quatro unidades de internação no Hospital Santa Terezinha - Erechim;

Gerente de recursos humanos da empresa Gotler & Filhos Ltda.;

Gerente do Serviço Social do Comércio - Unidade de Erechim;

Coordenadora da Unidade Básica de Saúde São Vicente de Paulo - Erechim;

Coordenadora do Departamento de Controle, Avaliação e Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Erechim;

Sanitarista, Coordenadora Regional de Políticas de Saúde da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde – Lajeado (atual);

Docente do Curso de Enfermagem da URI - Câmpus Santo Ângelo, disciplinas de Saúde Coletiva e Administração em Enfermagem;

Docente do Curso de Enfermagem da UNISC, disciplinas de Enfermagem nos Serviços de Saúde - Administração, Patologia e Enfermagem em Saúde da Mulher;

Docente do Curso de Enfermagem da UNIVATES, disciplinas de Gestão dos Serviços de Saúde e Enfermagem e Enfermagem em Saúde Coletiva (atual);

Coordenadora dos estágios de Enfermagem na rede básica de saúde.

8. Carga horária

A carga horária total do curso é de 370 horas, das quais 36 são de metodologia e seminários de pesquisa, 10 de orientação individual por aluno, 324 de Gestão em Saúde. As aulas ocorrerão nas sextas-feiras à noite, das 18h30min às 22h30min, e nos sábados pela manhã, das 8h às 12h, e das 13h às 17h, quinzenalmente.

9. Período e periodicidade

A oferta desta segunda edição está prevista para o período de abril de 2010 a novembro de 2011, sendo a periodicidade esperada de dois anos.

10. Conteúdo Programático

Disciplina	Horas	Ementa	Bibliografia
Módulo: Políticas Públicas e a Organização da Atenção à Saúde			
Políticas Públicas de Saúde e Saúde Suplementar	28	O Processo Saúde/Doença no contexto do desenvolvimento das políticas públicas de saúde no Brasil. A Reforma Sanitária e a implantação do SUS. Legislação do SUS e o processo de municipalização da saúde. Princípios e Diretrizes do SUS. A integralidade nos processos de gestão em saúde. A participação da comunidade no processo de controle social das políticas de saúde. Responsabilidades legais dos gestores de saúde na atenção à saúde. Instrumentos contemporâneos de fortalecimento do SUS: Pacto pela Saúde, PlanejaSUS, Colegiado de Gestão Regional, Planos de Saúde. A Saúde Suplementar e sua representatividade na atenção à saúde. Legislação básica que regula a saúde suplementar. Agência Nacional de Saúde Suplementar.	BRASIL. Ministério da saúde/Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. A construção do SUS: histórias da Reforma Sanitária e o processo participativo. Brasília. Ministério da Saúde, 2006. 300 p. CAMPOS, Gastão Wagner de Souza Campos...[et al]. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006.871 P. BRASIL. Agência Nacional de Saúde Suplementar. Manual Técnico de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças na Saúde Suplementar. Disponível em: http://www.ans.gov.br/portal/upload/biblioteca/manual_promo_prev.pdf
Desenhos Tecnoassistenciais: a Formação de Redes	12	Os desenhos organizativos da atenção à saúde nos vários períodos históricos e a influência nas práticas de saúde e prioridades de atenção. A dicotomia rede básica e hospitais e a superação desta para a formação de redes para a integralidade em saúde. A Estratégia de Saúde da Família como eixo estruturante da atenção à saúde.	SILVA Jr. AGS. Modelos tecnoassistenciais em saúde: o debate no campo da saúde coletiva. São Paulo: Hucitec, 1997. TEIXEIRA, Carmen (org).Promoção e vigilância da saúde. Salvador: ISC, 2002. PINHEIRO, Roseni e MATTOS, Ruben Araújo de (Org.). Gestão em Redes: práticas de avaliação, formação e participação na saúde. Rio de Janeiro: CEPESC, 2006.
Módulo: Teorias Administrativas Aplicadas à Saúde			
Teorias Administrativas	24	Introdução à Administração. Bases Históricas. Escolas: Clássica; Humanística; Comportamental; Burocrática; Sistêmica. Aspectos relacionados à liderança. Funções administrativas. Competências do administrador. Processo de mudança.	CHIAVENATO, I. *Introdução à **Teoria Geral da Administração.* São Paulo: McGraw-hill STONER, J.; FREEMANN R. E. *Administração*. Rio de Janeiro: PHB. DRUCKER, Peter F. *Introdução à Administração*. São Paulo: Pioneira.
Cultura e Estruturas Organizacionais	12	Fundamentos do comportamento organizacional, subculturas e contraculturas. Funções e criação da cultura organizacional. O desenvolvimento organizacional. Tipos de estrutura organizacional –	JR, SCHEMERHORN. J. R., HUNT, J.G., OSBORN, R.N. Fundamentos de Comportamento Organizacional, Porto Alegre: Bookman, 1999. JHANDY, C. Deuses da

Resolução 169/REITORIA/UNIVATES, de 05/11/2009

Disciplina	Horas	Ementa	Bibliografia
		mecanicistas e orgânicas. A mudança na cultura organizacional como potencial para a promoção da integralidade em saúde.	Administração: como enfrentar as constantes mudanças da cultura empresarial. São Paulo: Saraiva/SENAC, 1994. ROBBINS, S. P. Comportamento Organizacional , São Paulo: Prentice Hall, 9 ed., 2002.
Módulo: O Financiamento e a Gestão de Recursos e Processos em Saúde			
Financiamento em Saúde	12	O financiamento público das ações em saúde. Gestão financeira. Gerenciamento dos recursos: plano municipal de saúde, plano de aplicação de recursos, prestação de contas. Auditoria. Controle social.	Brasil. Ministério da Saúde. Fundo Nacional de Saúde. Gestão financeira do Sistema Único de Saúde – manual básico. Brasília: Ministério da Saúde, 2003. COUTTOLENC, Bernard F.; ZUCCHI, Paola. Gestão de recursos financeiros – volume 10. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998. BRASIL. Portaria 2.023: de 23 de setembro de 2004. Define que os municípios e o Distrito Federal sejam responsáveis pela gestão do sistema municipal de saúde na organização e na execução das ações de atenção básica. Diário Oficial da União nº 185, seção 1, 24 de setembro de 2004. p. 44 – 45.
Gestão de Processos	12	Mudanças organizacionais: processo de mudança na organização e resistência à mudança. Gestão de processos: processos administrativos e gestão da qualidade. Racionalização de processos: ferramentas da qualidade e gestão, método de solução de problemas. Padronização de processos.	ROBBINS, Stephen P. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2000. CAMPOS, Vicente Falconi. TQC: controle da qualidade total (no estilo japonês). 8. ed. Belo Horizonte: INDG, 1999. PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
Gestão de Recursos e Custos em Saúde	24	Introdução à Administração de Recursos Materiais. Previsão de estoques. Custos de estoques. Níveis de estoques. Classificação A-B-C. Planejamento das necessidades de materiais. Armazenamento de materiais. Movimentação de materiais. Administração de compras. Conceitos básicos de custos. Custo dos materiais. Custo da mão-de-obra. Departamentalização e Critérios de alocação direta e de rateio dos custos indiretos. Depreciação gerencial e por obsolescência. Margem de	CORRÊA, J. Gerência econômica de estoques e compras. Rio de Janeiro: FGV. DIAS, M. A. P. Administração de materiais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas. BALLOU, R. Logística empresarial. São Paulo: Atlas.

Resolução 169/REITORIA/UNIVATES, de 05/11/2009

Disciplina	Horas	Ementa	Bibliografia
		contribuição. Ponto de equilíbrio. Formação de preço de venda e lucratividade.	
Módulo: Direito em Saúde			
Direito e Responsabilidades Cíveis e Trabalhistas em Saúde	24	Noções gerais de Direito. Dolo, culpa e espécies de dano. Direito das Obrigações. Responsabilidade civil. Direitos trabalhistas gerais – art. 7º da CF. Acidentes de trabalho e doenças ocupacionais na área da saúde.	MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do trabalho . São Paulo: Atlas, 2005. RIZZARDO, Arnaldo. Direito das obrigações . Rio de Janeiro: Forense, 2004. VENOSA, Silvio de Salvo Venosa. Direito civil – teoria geral das obrigações e teoria geral dos contratos . São Paulo: Atlas, 2007.
Módulo: Planejamento e Avaliação em Saúde			
Epidemiologia e Sistemas de Informação	24	A Epidemiologia: seus conceitos, instrumentos, possibilidades e limites. Sistemas de Informação nas políticas de saúde do Brasil. Monitoramento e avaliação das ações, serviços e gestão no SUS. Análise da realidade sócio-sanitária e seu impacto na saúde coletiva: a promoção e prevenção em saúde baseadas em evidências.	CAMPOS, Gastão Wagner de Souza Campos...[et al]. Tratado de Saúde Coletiva . São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006. 871 p. ROUQUAYROL, Maria Célia; ALMEIDA FILHO, Naomar. Epidemiologia e Saúde . 5ª Edição. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999. STARFIELD, Bárbara. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia . Brasil: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002.
Planejamento e Programação em Saúde	28	Conceitos básicos e metodologia do planejamento estratégico em saúde. Organização da análise-intervenção em saúde. Planejamento em saúde e gestão do plano.	PINHEIRO, Roseni e MATTOS, Ruben Araújo de (Org.). Gestão em Redes: práticas de avaliação, formação e participação na saúde . Rio de Janeiro: CEPESC, 2006. CECÍLIO, Luiz Carlos de Oliveira (Org.). Inventando a mudança na saúde . São Paulo: Hucitec, 2006. MATUS, Carlos. Política, Planejamento e Governo . Brasília: IPEA.
Auditoria e Acreditação em Saúde	12	A importância da auditoria e das avaliações para as organizações de saúde. Conceito e evolução da qualidade. Os gurus da qualidade. Definições, enfoques e dimensões da qualidade. A importância da Qualidade para o desenvolvimento dos negócios. Construindo a visão de qualidade. Correlação Visão - Prêmio Nacional de Qualidade. Construindo e desenvolvendo um Plano de Gestão pela Qualidade. Excelência em serviços. Sistemas	CAMPOS, Vicente Falconi. TQC: Controle da Qualidade Total . Belo Horizonte: UFMG, 1992. CARAVANTES, G.R., CARAVANTES, B., BIJOUR, W.E. Administração e Qualidade: a superação dos desafios . São Paulo: Makron Book, 1997. GARVIN, David. Gerenciando a Qualidade . Rio de Janeiro: Qualitymark, 1995.

Resolução 169/REITORIA/UNIVATES, de 05/11/2009

Disciplina	Horas	Ementa	Bibliografia
		de Acreditação: Nacional e Internacional	
Módulo: Marketing em Saúde			
Marketing Pessoal e Institucional em Saúde	16	Marketing: definições, características e tendências. Marketing na saúde: definições, características e estratégias. Marketing Hospitalar. Marketing Pessoal: definições, características, estratégias. Planejamento de Carreira.	BORDIN FILHO, S. Marketing Pessoal . Rio de Janeiro: Record, 2000. GARCIA, E. Marketing na saúde: humanismo e lucratividade . Goiânia: Editora AB, 2005. BORBA, V. R. (org.) Marketing de Relacionamento para organizações de saúde . São Paulo: Atlas, 2004.
Módulo: Gestão do Trabalho em Saúde			
Processos de Trabalho em Saúde: Equipes, Relações Interpessoais e Educação Permanente em Saúde	24	Aborda a organização dos Processos de Trabalho em Saúde, a partir das ações das equipes multiprofissionais de saúde, tomando a Educação Permanente em Saúde como estratégia de transformação das práticas em saúde em busca da integralidade.	CAMPOS, GASTÃO W. (et. al.) Tratado de Saúde Coletiva . São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006. MERHY, Emerson E. Saúde: a Cartografia do Trabalho Vivo . São Paulo: Hucitec. 2002. 189p. PINHEIRO, Roseni; MATTOS, Ruben; BARROS, Maria Elizabeth Barros de (org.). Trabalho em equipe sob o eixo da Integralidade: valores e saberes e práticas . Rio de Janeiro: IMS/UERJ: CEPESC; ABRASCO, 2007.
Liderança, Comunicação, Negociação e Administração de Conflitos	24	Abordagens sobre liderança. Competências da liderança, o autoconhecimento e o autodesenvolvimento. O processo de comunicação. A escuta. A importância da comunicação no desenvolvimento das habilidades necessárias ao sucesso pessoal e profissional. O conflito na instituição. Formas de abordá-lo. Negociação como instrumento de gestão. Processo, planejamento e preparação. Estratégias e táticas de negociação.	SPECTOR, Paul E. Psicologia nas organizações . São Paulo: Saraiva, 2002. TACHIZAWA, Takeshy. Gestão com pessoas: uma abordagem aplicada às estratégias de negócios . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001. FIORELLI, José O. Psicologia para administradores: integrando teoria e prática . São Paulo: Atlas, 2000.
Recrutamento, Seleção e Avaliação de Desempenho	12	Mercado de trabalho em saúde. Análise da demanda e da oferta. Estratégias e fontes de captação. Métodos e técnicas de recrutamento e seleção. Papel do selecionador. Estratégias de gestão do desempenho funcional, setorial e organizacional. Vantagens e limitações da gestão de desempenho.	PONTES, B. R. Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal . 2 ed. São Paulo: LTr, 1996. HINDLE, Tim. Como fazer entrevistas . Série sucesso profissional. São Paulo: Publifolha, 1999. MARRAS, Jean P. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico . 3 ed. São Paulo:

Resolução 169/REITORIA/UNIVATES, de 05/11/2009

Disciplina	Horas	Ementa	Bibliografia
			Futura, 2000.
Módulo: Gestão do Trabalho em Saúde			
Biossegurança e Gestão de Resíduos	16	Biossegurança em serviços de saúde. Medidas de controle para os riscos biológicos e fatores envolvidos nos serviços de saúde. Gerenciamento de resíduos nos serviços de saúde. Riscos associados aos resíduos de serviços de saúde. Principais resoluções para o manejo adequado dos resíduos de serviços de saúde.	FERNANDES, T.; RIBEIRO FILHO, N.; FERNANDES, M.O.V. Infecção hospitalar e suas interfaces na área da Saúde . São Paulo. Atheneu, 2001. BRASIL, Ministério da Saúde. Reforsus. Gerenciamento de resíduos de serviços de Saúde , Brasília, 2001. KURCGANT, P. Gerenciamento em Enfermagem , Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
Bioética e Responsabilidade Social	12	Ética, Moral e Direito: conceitos introdutórios. Bioética: origens, conceitos gerais e perspectivas. Abordagem principialista. Bioética e saúde. Bioética e Relação profissional-paciente. Responsabilidade social: conceitos introdutórios; relações entre bioética e responsabilidade social. Certificações. Estudos de casos.	BELLINO, F. Fundamentos de Bioética . Bauru: EDUSC, 1997. CLOTET, J.; GOLDIM, J.R.; FRANCISCONI, C.F. Consentimento informado e a sua prática na assistência e pesquisa no Brasil . Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000. DURANT, G. A Bioética: natureza, princípios, objetivos . São Paulo: Paulus, 1995.
Módulo: Metodologia da Pesquisa e Seminário de Pesquisa			
Metodologia da Pesquisa em Saúde	24	Filosofia da ciência. Pesquisa em saúde: fundamentos, ética e construção do objeto de estudo. Delineamentos de pesquisa, planos de amostragem, técnicas de coleta e análise de dados. Elaboração do relatório de pesquisa e normas ABNT.	GOLDIM, J. R. Manual de iniciação à pesquisa em saúde . 2.ed. Porto Alegre: Da Casa, 2000. LEOPARDI, Maria Tereza. Metodologia da Pesquisa na Saúde . Florianópolis: UFSC, 2002. Conforme indicação dos orientadores
Seminário de Pesquisa	12	Apresentação dos projetos de pesquisa que estarão sendo produzidos, a fim de socializar o conhecimento e integrar os participantes	
Módulo: Palestras/Painéis			
Dois eventos durante o período do curso	8	Palestra e/ou painel com conferencistas reconhecidos na área da gestão em saúde. Evento aberto ao público em geral.	
Módulo: Orientação Monografia			
Orientação Monografia	10	Projetos de pesquisa ou de intervenção na realidade profissional que possam contribuir com a produção de conhecimento na área de gestão em saúde e qualificação da gestão na região e macrorregião.	Conforme indicação dos orientadores

Resolução 169/REITORIA/UNIVATES, de 05/11/2009

Disciplina	Horas	Ementa	Bibliografia
TOTAL	370		

11. Corpo Docente

Disciplina	Professor	Titulação	Instituição de origem	Vínculo
Políticas Públicas de Saúde e Saúde Suplementar	8h – Gisela Veronice Hahn	Mestre em Assistência de Enfermagem	UNIVATES	DP/40
	20h – Glademir Schwingel	Fisioterapeuta, Especialista em Saúde Pública e Mestre em Ambiente e Desenvolvimento	UNIVATES	Horista
Desenhos Tecnoassistenciais: a Formação de Redes	Cássia Regina Gotler Medeiros	Especialista em Saúde Pública e em Administração de RH e Mestre em Enfermagem	UNIVATES	DP/30
Teorias Administrativas	12h – Arlete Eli Kunz da Costa	Mestre em Desenvolvimento Regional – Político Institucional	UNIVATES	DP/40
	12h – Carlos Cândido da Silva Cyrne	Pós-Graduado em Gestão da Qualidade e Mestre em Engenharia de Produção	UNIVATES	DP/40
Cultura e Estruturas Organizacionais	Cássia Regina Gotler Medeiros	Enfermeira, Especialista em Saúde Pública e em Administração de RH e Mestre em Enfermagem	UNIVATES	DP/30
Financiamento em Saúde	Álvaro Gustavo Wagner Junqueira	Especialista em Gerência da Produção e Mestre em Administração	UNIVATES	Horista
Gestão de Processos	Álvaro Gustavo Wagner Junqueira	Especialista em Gerência da Produção e Mestre em Administração	UNIVATES	Horista
Gestão de Recursos e Custos em Saúde	12h – Rogério A. Kober	Administrador, Especialista em Gerência da Produção, e Mestre em Administração	UNIVATES	Horista
	12h – Marciano Schorr	Especialista em Controladoria e Mestre em Administração	UNIVATES	Horista
Direito e Responsabilidades Cíveis e Trabalhistas em Saúde	Fernanda Brod	Graduada em Direito e Mestre em Direito	UNIVATES	DP/40
Epidemiologia e Sistemas de Informação	16h – Glademir Schwingel	Fisioterapeuta, Especialista em Saúde Pública e Mestre em Ambiente e Desenvolvimento	UNIVATES	Horista
	8h – Ioná Carreno	Enfermeira e Mestre em Saúde Coletiva	UNIVATES	DP/40
Planejamento e Programação em Saúde	12h – Lúcia Mottin	Enfermeira e Mestre em Assistência de Enfermagem	UPF	Visitante
	16h – João Carlos Britto	Mestrado em Administração de Empresas - Marketing	UNIVATES	DP/40
Auditoria e Acreditação em Saúde	Cleusa Ramos Enck	Nutricionista, Gerente de Desenvolvimento Institucional, Especialista em Administração Hospitalar e Mestre em Educação	Hospital Alemão Oswaldo Cruz	Visitante

Resolução 169/REITORIA/UNIVATES, de 05/11/2009

Disciplina	Professor	Titulação	Instituição de origem	Vínculo
Marketing Pessoal e Institucional em Saúde	Ricardo A. Kober	Administrador, Especialista em Marketing, Mestre em Administração	UNIVATES	Horista
Processos de Trabalho em Saúde: Equipes, Relações Interpessoais e Educação Permanente em Saúde	Olinda Fátima Lechmann Saldanha	Psicóloga e Mestre em Psicologia Social	UNIVATES	DP/40
Liderança, Comunicação, Negociação e Administração de Conflitos	Ana Lúcia Bender Pereira	Psicóloga e Mestre em Administração	UNIVATES	DP/40
Recrutamento, Seleção e Avaliação de Desempenho	Ana Lúcia Bender Pereira	Psicóloga e Mestre em Administração	UNIVATES	DP/40
Biossegurança e Gestão de Resíduos	Ioná Carreno	Enfermeira e Mestre em Saúde Coletiva	UNIVATES	DP/40
Bioética e Responsabilidade Social	Jorge Luiz Moraes Doval	Mestre em Administração	UFRGS	Visitante
Metodologia da Pesquisa em Saúde	Fernanda Valli Nummer	Mestre em Antropologia Social	UNIVATES	Horista
Seminário de Pesquisa	Cássia Regina Gotler Medeiros	Enfermeira, Especialista em Saúde Pública e em Administração de RH e Mestre em Enfermagem	UNIVATES	DP/30
Dois eventos durante o período do curso	Cássia Regina Gotler Medeiros (org.)	Enfermeira, Especialista em Saúde Pública e em Administração de RH e Mestre em Enfermagem	UNIVATES	DP/30
Orientação Monografia	Professores orientadores			

12. Metodologia

Como metodologia de ensino serão utilizados: aula expositiva-dialogada, formação de grupos de trabalho, análise de casos, debates sobre textos de apoio, oficinas, visitas a serviços de saúde, dinâmicas de grupo, técnicas vivenciais. Serão utilizados recursos de audiovisuais e multimídia como retroprojeter, projetor de slides, *data show*, tv, vídeo, entre outros.

A integração teoria e prática dar-se-á por meio da construção do conhecimento a partir da experiência dos alunos que trabalham em serviços de saúde e/ou utilizam esses serviços, também a partir de tarefas realizadas em instituições de saúde, sendo levadas para reflexão em sala de aula.

13. Interdisciplinaridade

Como o curso é dirigido a profissionais de diferentes áreas, e terá docentes de diversas áreas, a interdisciplinaridade dar-se-á no processo de compartilhar experiências de cada um, alunos e professores. A integração entre as diversas disciplinas dar-se-á por meio de encontros entre os professores, promovidos pela coordenação e a participação desses nos seminários, um vinculado à disciplina de

metodologia da pesquisa, e outro ao final do curso.

A interdisciplinaridade é um tema transversal deste curso, pois os princípios e as diretrizes do SUS norteiam sua proposta. Nele o trabalho em equipes multiprofissionais, em redes de atenção à saúde e a intersectorialidade são fundamentais.

14. Atividades Complementares

O aluno realizará atividades complementares fora de sala de aula a partir de tarefas solicitadas pelos professores, como estudos de casos, levantamento de dados e outros.

Conforme o tema escolhido para a realização da monografia, o aluno realizará outras atividades de campo.

Haverá a participação em dois eventos promovidos pelo curso, os quais já estão previstos no orçamento.

15. Tecnologia

O Curso será presencial. Serão utilizados os laboratórios disponíveis na infraestrutura da UNIVATES para as atividades práticas a serem desenvolvidas nas aulas, conforme plano pedagógico de cada disciplina e o Ambiente Moodle, a critério de cada professor.

16. Estágio Não-Obrigatório

Os alunos interessados poderão realizar estágio não-obrigatório em instituições ou organizações de saúde. Para isso terão que ter cursado no mínimo $\frac{1}{4}$ da carga horária total do curso.

Os estágios serão previamente autorizados pela coordenação do curso de acordo com a proposta do empregador. Não serão aprovados estágios para realização de atividades não condizentes com o projeto do curso.

Os alunos podem desempenhar funções de acordo com a grade curricular do curso.

17. Infraestrutura Física

O Centro Universitário UNIVATES conta com Setor de Atendimento ao Aluno específico para a Pós-Graduação e Extensão. A Secretaria de Extensão e Pós-Graduação, além de manter os registros dos cursos e alunos, atende aos professores e alunos da Pós-Graduação.

A Instituição possui 22 laboratórios que podem ser utilizados pela pós-graduação, dos quais cabem destacar, para este curso, os laboratórios de informática e a Biblioteca.

Os laboratórios de informática possuem 510 microcomputadores, sendo em sua maioria Intel Pentium D 2.8Ghz, 1 Gb RAM, HD 80 Gb, CD-RW/DVD-R, monitores de 15' e 17' (convencionais ou LCDs). Os principais softwares existentes são: BrOffice, OpenOffice, Mozilla Firefox, Internet Explorer, Acrobat Reader, FreeZip, 7 Zip, AVG (antivírus), Autocad, Dietwin, Gimp, Corel Draw, Mplayer, GmPlayer, Xine, Real Player, entre outros. Todos os computadores estão conectados à Internet, oferecendo, ainda, aos usuários e-mail gratuito e espaço de 50Mb no servidor da Instituição para armazenamento de arquivos pessoais e *homepages*.

A Biblioteca da UNIVATES é central e ligada à rede mundial de computadores, com 22 computadores disponíveis aos usuários, sendo um deles destinado aos portadores de deficiência.

TABELA 01 - Resumo do acervo bibliográfico da Biblioteca Central

Resolução 169/REITORIA/UNIVATES, de 05/11/2009

Área/Assunto	Títulos	Volumes
Administração Pública/Governo/Assuntos Militares	248	385
Agricultura, Silvicultura, Zootécnica	402	876
Anuário/Censo/Balanço/Catálogo/Relatório/Governo	481	609
Artes,Urbanização/Arquitetura/Música	1.013	1.793
Assistência Social, Seguros	55	101
Astronomia, Geodesia, Física	548	1.369
Biografia	407	548
Botânica	98	223
Ciência Política	743	1.177
Ciências Biológicas/Antropologia	547	1.724
Ciências Domésticas, Economia Doméstica	183	470
Ciências Puras, Matemática, Estatística	1.616	3.662
Comércio Exterior	560	1.405
Contabilidade	696	2.303
Direito, Legislação, Jurisprudência	5.575	12.766
Economia	2.723	5.405
Educação Física (Esportes/Divertimentos)	829	2.768
Educação, Pedagogia	2.844	6.062
Engenharia/Tecnologia em Geral	369	757
Ética	114	185
Filologia e Linguística	1.799	3.983
Filosofia	553	1.009
Generalidades/Biblioteconomia/Informação	799	1.693
Geografia	273	489
Geologia, Meteorologia	88	166
História	1.346	2.470
Indústria Gráfica/Tipografia/Editoração	36	77
Informática	806	1.957
Literatura	1.618	2.488
Literatura Brasileira	3.513	5.650
Literatura Estrangeira	2.451	3.392
Lógica/Epistemologia	140	258
Medicina (Enfermagem e Farmácia)	1.883	6.545
Monografia/Projetos/Teses/Dissertações/Especialização/Folhetos/Projeto Es	1.856	1.927
Normas Técnicas/Normas	105	203
Organização/Administração	3.595	9.205
Paleontologia	11	31
Psicologia	812	1.691

Resolução 169/REITORIA/UNIVATES, de 05/11/2009

Área/Assunto	Títulos	Volumes
Publicidade/Propaganda/Relações Públicas	297	515
Química Industrial, Ofícios e Artes	1.090	2.752
Química, Mineralogia	303	954
Referência	588	1.675
Religião, Teologia	248	378
Sociologia, Sociografia/Etnologia/Folclore	1.149	2.278
Telecomunicações	51	92
Transportes	13	32
Zoologia	134	346
Total	45.608	96.844

Além dos títulos de livros listados acima, a Biblioteca possui assinatura das bases de dados Academic Search Elite – ASE (EBSCO), Business Source Elite – BSE (EBSCO). A Academic Search Elite é uma base de dados multidisciplinar com 3.468 títulos indexados, dos quais 2.043 em texto completo. A Business Source Elite é uma base de dados na área de negócios com 1.806 títulos indexados, dos quais 1.133 em texto completo.

TABELA 02 - Publicações correntes e não-correntes do acervo

Área	Publicações correntes	Publicações não-correntes
Ciências Humanas	59	156
Ciências Sociais Aplicadas	168	457
Ciências Biológicas	17	17
Ciências Exatas e da Terra	18	41
Engenharia	19	23
Ciências da Saúde	45	29
Ciências Agrárias	4	8
Linguística, Letras e Artes	22	55
Total	352	786

18. Critério de Seleção

A seleção far-se-á mediante análise da documentação entregue e, quando indicado, por meio de modalidades complementares de avaliação. O processo de seleção é da responsabilidade de uma comissão examinadora indicada pela Coordenação do Curso.

19. Sistemas de Avaliação

19.1. Avaliação do desempenho do aluno

A avaliação de cada disciplina pode envolver provas, seminários, artigos e/ou trabalhos, a critério do respectivo professor.

Em todas as disciplinas, a avaliação é expressa por graus situados na escala de A a E.

Ao final de cada disciplina, o professor atribui ao aluno o grau que expressa seu rendimento, compreendido na escala a seguir.

TABELA 3 – Conceitos de Avaliação

Grau	Expressão
A	90 a 100% de aproveitamento
B	80 a 89% de aproveitamento
C	70 a 79% de aproveitamento
D	Aproveitamento inferior ao mínimo descrito acima
E	Reprovado por frequência inferior a 75%

Fonte: Manual de Pós-Graduação da UNIVATES.

19.2. Aprovação no curso

A UNIVATES expede certificado a que fazem jus os alunos que tiverem obtido aproveitamento igual ou superior a C em todas as disciplinas do currículo, assegurados nos cursos presenciais pelo menos 75% de frequência.

19.3. Reprovação em uma disciplina

O aluno que registrar frequência inferior a 75% nas aulas do curso e/ou alcançar aproveitamento inferior a C em uma disciplina é considerado reprovado.

20. Controle de Frequência

As frequências são registradas em Cadernos de Chamadas por disciplina que, ao final da disciplina, são assinados pelos respectivos professores. No registro de presença da UNIVATES o sinal [=] equivale a 5 h-a; o sinal [-/] equivale a 2,5 h-a e o sinal [X] equivale à ausência.

21. Trabalho de Conclusão

A construção do projeto de monografia ou artigo dar-se-á ao longo do curso, a partir das orientações da disciplina Metodologia da Pesquisa em Saúde.

A assistência ao processo de elaboração da monografia ou artigo acontecerá por meio da disciplina de Metodologia da Pesquisa em Saúde e do acompanhamento de professores orientadores.

A monografia ou artigo será desenvolvido e avaliado pelos professores orientadores dentro dos critérios estabelecidos pela Instituição e apresentado no Seminário de Pesquisa previsto para o final do curso.

TABELA 4 – Linhas Prioritárias para Monografia ou artigo

Linhas de Pesquisa	Orientador(a)(es)
Políticas Públicas e a Organização da Atenção à Saúde	Cássia Regina Gotler Medeiros, Glademir Schwingel e Giselda Veronice Hahn
Teorias Administrativas Aplicadas à Saúde e Cultura Organizacional	Carlos Cândido da Silva Cyrne, Arlete Eli Kunz da Costa e Cássia Regina Gotler Medeiros
O Financiamento e a Gestão de Recursos em Saúde	Álvaro Gustavo Junqueira, Rogério Kober e Marciano Schorr
Planejamento e Avaliação em Saúde	Glademir Schwingel, Ioná Carreno, João Carlos Britto e Cássia Regina Gotler Medeiros

Resolução 169/REITORIA/UNIVATES, de 05/11/2009

Gestão do Trabalho em Saúde	Olinda Fátima Lechmann Saldanha, Ana Lúcia Bender Pereira, Ioná Carreno, Giselda Veronice Hahn e Cássia Regina Gotler Medeiros
Direito em Saúde	Fernanda Pinheiro Brod
Marketing em Saúde	Gerson José Bonfadini

Obs.: As monografias terão carga horária de 10 horas de orientação por aluno.

22. Certificação

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação confere Certificado de Pós-Graduação aos alunos aprovados no curso, seguindo todos os requisitos da Resolução nº 1, de 08/06/2007, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Ao final do curso, findas as obrigações do aluno, observado seu desempenho mediante os critérios de avaliação, ele recebe o certificado de **Especialista em Gestão em Saúde**.

23. Indicadores de Desempenho

23.1. Avaliação de disciplinas

O acompanhamento e a avaliação de cada disciplina são feitos pela Coordenação do Curso, ao término de cada disciplina, por meio da análise da adequação entre o programa proposto, a prática docente, os recursos, a bibliografia e a avaliação escrita feita pelos alunos.

23.2. Avaliação do curso

O resultado do Curso é considerado ótimo no caso de:

- no mínimo 90% dos alunos matriculados obtiverem o título de Pós-Graduação *Lato sensu*;

- no mínimo 70% das Monografias receberem conceito A ou B.

- publicação de trabalhos resultantes do curso.

- procura pelo curso e repercussão externa.

De acordo com os dados estatísticos dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela UNIVATES desde 1997, espera-se uma média de retenção de alunos superior a 80% e uma média de evasão inferior a 7%.

24. Orçamento

Anexo.

Resolução 169/REITORIA/UNIVATES, de 05/11/2009

ORÇAMENTO-PADRAO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE – 3ª EDIÇÃO

Coordenação	Cássia Regina Gottler Medeiros
Centro de Custos	10303169
Carga Horária do Curso	370
Nº de Alunos Previsto	15
Valor da Inscrição	R\$ 50,00
Valor da Mensalidade	R\$ 295,00
Nº de Parcelas	24
Valor Total do Curso:	R\$ 7.080,00

Resultado Insuficiente

Data do Pagamento da Matrícula	10.04.10
Pagamento (sem matrícula)	Início Mai 10 Término Mar 12

RESULTADOS			
	Totais	AV	Unitários
Receitas	R\$ 106.950,00		R\$ 7.130,00
(-) Cancelamentos e Trancamentos	R\$ 0,00		R\$ 0,00
= Receita Líquida	R\$ 106.950,00	100,00%	R\$ 7.130,00
(-) Descontos Concedidos	R\$ 12.036,00	11,25%	R\$ 802,40
(-) Gastos Variáveis	R\$ 9.428,03	8,82%	R\$ 628,54
= Margem de Contribuição	R\$ 85.485,97	79,93%	R\$ 5.699,06
(-) Gastos Fixos Diretos	R\$ 67.814,79	54,06%	R\$ 3.854,32
= Margem Direta	R\$ 27.671,18	25,87%	R\$ 1.844,75
(-) Gastos Fixos Indiretos	R\$ 62.902,01	58,81%	R\$ 4.193,47
= Resultado do Curso	(R\$ 35.230,83)	-32,94%	(R\$ 2.348,72)

Margem Direta Mínima - Resolução... 33,33%

Ponto de Equilíbrio Contábil [1]	=	R\$ 120.716,80	21	Alunos
		R\$ 5.699,06		

[1] É o ponto onde as receitas totais se igualam aos gastos totais.

Ponto de Equilíbrio Econômico [2]	=	R\$ 156.363,23	27	Alunos
		R\$ 5.699,06		

[2] É o ponto onde as receitas totais se igualam aos gastos totais e à margem necessária.

SOLICITAR ATUALIZAÇÃO PERIÓDICA PARA A CONTABILIDADE	
Dissídio	6,25%
Encargos Sociais sobre Remuneração	1,5
% Previdência Privada sobre Remuneração e Encargos	4,5741%
% Benefícios Diversos sobre Remuneração e Encargos	0,6350%
Gasto Indireto por Hora-Aula por Aluno	R\$ 5,9944
Custo Adicional por Turma para Utilização de Salas Especiais	R\$ 2.072,32
Número Médio de Alunos por Turma na Univates	28

ORÇAMENTO-PADRAO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE – 3ª EDIÇÃO

Simulação: 301,38

RECEITAS BRUTAS			
Receitas direta ou indiretamente obtidas em decorrência dos serviços prestados.			
	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Mensalidades	15 Alunos	R\$ 7.080,00	R\$ 106.200,00
Inscrições	15 Alunos	R\$ 50,00	R\$ 750,00
...			R\$ 0,00
TOTAL DAS RECEITAS BRUTAS			R\$ 106.950,00

DESCONTOS CONCEDIDOS				
Descontos ou abatimentos concedidos aos alunos.				
	% de Aluno	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Aluno Egresso	73,33%	11	R\$ 708,00	R\$ 7.788,00
Pagamento à Vista	0,00%	0	R\$ 708,00	R\$ 0,00
Desconto ENADE			R\$ 3.540,00	R\$ 0,00
Funcionários 44hs	13,33%	2	R\$ 2.124,00	R\$ 4.248,00
Funcionários 40hs	0,00%	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Funcionários 30hs	0,00%	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Professores 40hs	0,00%	0	R\$ 3.540,00	R\$ 0,00
Professores 30hs	0,00%	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Professores 20hs	0,00%	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL DOS DESCONTOS CONCEDIDOS			R\$ 12.036,00	

GASTOS FIXOS DIRETOS				
Gastos perfeitamente indentificados ao curso e que não alteram em função do número de alunos.				
	Quantidade	Valor Unitário (s/encargos)	Encargos	Valor Total
Horas Docência – Doutor (T/I/TP/HORISTA)	16	R\$ 59,02	1,50	R\$ 1.416,48
Horas Docência – Mestre (T/I/TP/HORISTA)	308	R\$ 56,28	1,50	R\$ 26.001,36
Horas Docência – Especialista (T/I/TP/HORISTA)	0	R\$ 54,64	1,50	R\$ 0,00
Coordenação	240	R\$ 31,96	1,50	R\$ 11.505,60
Previsão de aumento de salário – próximo ano 1	a partir de	Abr-10	6,25%	R\$ 2.432,72
Previsão de aumento de salário – próximo ano 2	a partir de	Abr-10	6,25%	R\$ 2.432,72
SUB-TOTAL HORAS FOLHA DE PAGAMENTO				R\$ 43.788,87
Benefícios Diversos			0,63%	R\$ 278,04
Previdência Privada			4,57%	R\$ 2.002,94
Palestrante	2	R\$ 1.000,00	1,20	R\$ 2.400,00
Horas Docência – Professor Visitante Dr	0	R\$ 88,53	1,20	R\$ 0,00
Horas Docência – Professor Visitante Ms	36	R\$ 84,42	1,20	R\$ 3.646,94
Horas Docência – Professor Visitante Esp	0	R\$ 81,96	1,20	R\$ 0,00
Despesas de Locomoção prof. Visitantes	2	R\$ 120,00	1,20	R\$ 288,00
Despesas de Locomoção (Longo Distância) prof. Visitantes	3	R\$ 300,00	1,20	R\$ 1.080,00
Hospedagem prof. Visitantes	5	R\$ 55,00	1,20	R\$ 330,00
Visitas (despesa de locomoção)	0	R\$ 1.000,00		R\$ 0,00
Material de Consumo	1	R\$ 500,00		R\$ 500,00
Propaganda e Publicidade	1	R\$ 300,00		R\$ 300,00
Folder e Divulgação	2.000	R\$ 1,00		R\$ 2.000,00
Comunicações Postais (envio de fôlderes)	2.000	R\$ 0,60		R\$ 1.200,00
TOTAL DOS GASTOS FIXOS DIRETOS			R\$ 57.814,79	

GASTOS VARIÁVEIS					
Gastos perfeitamente indentificados ao curso e que alteram em função do número de alunos.					
	Quantidade por aluno	Valor Unitário (s/encargos)	Encargos	Valor Total	
Orientação de Monografias - a partir de:	Jul-11	8	R\$ 40,52	1,50	R\$ 7.293,89
Previsão de aumento de salário – próximo ano 1	a partir de	Abr-10	6,25%	R\$ 465,87	
Previsão de aumento de salário – próximo ano 2	a partir de	Abr-10	6,25%	R\$ 484,36	
SUB-TOTAL HORAS FOLHA DE PAGAMENTO				R\$ 8.234,12	
Benefícios Diversos			0,63%	R\$ 52,28	
Previdência Privada			4,57%	R\$ 376,84	
Fotocópias	200	R\$ 0,12		R\$ 360,00	
Material de Consumo	1	R\$ 15,00		R\$ 225,00	
Pasta para Alunos	1	R\$ 12,00		R\$ 180,00	
TOTAL DOS GASTOS VARIÁVEIS			R\$ 9.428,03		

GASTOS FIXOS INDIRETOS				
Gastos da secretaria (são apropriados indiretamente, pois não podem ser identificados com o curso).				
	Nº horas	% de Utilização	Valor Unitário	Valor Total
Gasto Indireto por hora-aula/aluno	370	100,00%	R\$ 5,99	R\$ 62.745,18
Gasto Indireto Salas Especiais	28	7,57%		R\$ 156,82
TOTAL DOS GASTOS FIXOS INDIRETOS			R\$ 62.902,01	